

SUMÁRIO – CONDICIONANTE IAP 16

3.16. CONDICIONANTE IAP 16.....	3.16-2
3.16.1. STATUS.....	3.16-2
3.16.2. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS	3.16-2
3.16.3. ANEXOS.....	3.16-3

3.16. CONDICIONANTE IAP 16

Deverá efetuar novas análises da água e sedimentos para confirmar os valores detectados e que seja investigada a fonte destes possíveis contaminantes para que sejam propostas e adotadas medidas no sentido de prevenir futuros problemas de qualidade de água no reservatório.

3.16.1. STATUS

Em Atendimento

3.16.2. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS

No Relatório de Acompanhamento dos Programas de Monitoramento de Qualidade de Água e de Limnologia e de Ictiofauna da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu (UHEBI) para o período de abril a outubro de 2016 (**Anexo 3.16-1**), já são apresentados resultados que associam algumas não conformidades (NCs) em relação aos limites estabelecidos na Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) nº 357/05, dos parâmetros fósforo total, coliformes termotolerantes, fenóis, oxigênio dissolvido (OD), turbidez, cor verdadeira e cobre em sedimentos. Todas essas NCs ocorreram no período chuvoso, quando a qualidade das águas sofre uma piora, devido às atividades agrícolas que fazem uso de agrotóxicos e lançamento de efluentes domésticos nos cursos hídricos da região.

Na análise realizada em sedimentos, foi observado valor de cobre acima dos limites determinados na Resolução Conama nº 454/12 em todos os pontos. Uma das fontes desse elemento para o meio ambiente é a utilização de compostos de cobre, como algicidas aquáticos, e de produtos agrícolas que contenham cobre. Os demais elementos avaliados no sedimento estiveram dentro dos limites permitidos, sendo que mercúrio, compostos organoclorados e organofosforados não foram detectados em nenhum dos pontos amostrados.

Também foi ressaltado o parâmetro fenol, que apresentou valores acima do recomendado na Resolução Conama nº 357/05 para rios de Classe 2 em muitos dos pontos monitorados, em todas as campanhas avaliadas, exceto em novembro de 2014 e março e agosto de 2015. Os valores apresentados podem ser decorrentes das inúmeras atividades agrícolas e também industriais na região de inserção da UHEBI.

Complementarmente, nos próximos meses são previstos estudos e levantamentos de campo visando à melhor consistência dos dados gerados e aprimoramento dos resultados previstos, de modo a contribuir com análises integradas conclusivas, especialmente associadas à (i) modelagem matemática aplicada à avaliação hidrodinâmica e da qualidade das águas do reservatório e seu entorno, a montante e jusante do barramento da UHEBI; e (ii) avaliações de características socioambientais da região das bacias hidrográficas de contribuição que influenciem, em diferentes graus, a alteração da qualidade das águas superficiais da área em estudo.

Análises integradas da qualidade dos recursos hídricos associada às características geológicas, do solo, do uso e cobertura do terreno e identificação de fontes de poluição já foram realizadas no início de 2017 e estão sendo processadas para a breve apresentação ao IAP.

3.16.3. ANEXOS

O quadro abaixo remete ao documento mencionado e ao seu protocolo no órgão ambiental.

ANEXO	DOCUMENTO	PROTOCOLO	DATA DE PROTOCOLO
3.16-1	Relatório de Acompanhamento dos Programas de Monitoramento de Qualidade de Água e de Limnologia e de Ictiofauna da UHE Baixo Iguaçu do período de abril a outubro de 2016	CEBI-137-2017	02/02/2017